

ANO 5 • EDIÇÃO ANUAL • 2026

PRODUTO DA  
**Revista  
ESPECIAIS**  
impresso e digital

# REVISTA **INDÚSTRIA**

A FORÇA QUE MOVE O OESTE DO PARANÁ **2026**



## A NOVA **INDÚSTRIA** **REGIONAL**

**INOVAÇÃO, EFICIÊNCIA  
E COMPETITIVIDADE.**

Histórias, soluções e pessoas que  
estão transformando o setor produtivo  
no Oeste do Paraná.



**INOVAÇÃO**

Tecnologia  
que gera  
resultados reais



**EFICIÊNCIA**

Processos mais  
inteligentes,  
custos menores



**SUSTENTABILIDADE**

Produção responsável  
com impacto positivo  
para todos



**PESSOAS**

Talento, gestão e  
propósito que  
movem o futuro



**COMPETITIVIDADE**

Empresas que  
inspiram e fortalecem  
a nossa região

● EMPRESAS ● HISTÓRIAS ● SOLUÇÕES ● FUTURO

Não é só  
cartão empresarial.

É parceria para  
o crescimento  
do seu negócio.

Impulsione o crescimento da sua empresa com o Cartão Empresarial do Sicredi. Tenha mais **praticidade** e **controle financeiro** ao separar despesas pessoais das empresariais. Use no Brasil e no exterior, **acumule pontos** e aproveite a **segurança** do cartão-virtual para compras online. Tudo com o suporte de um parceiro que você pode contar.

Abra sua conta



Francielly  
Empresária e associada do Sicredi

Saiba mais em  
sicredi.com.br




SAC - 0800 724 7220  
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525  
Ouvidoria - 0800 646 2519

Conta PJ  
Cartão Empresarial  
Crédito  
Maquininha  
Emissão de Boletos  
Seguros

Para você

Para sua empresa

Para seu agronegócio

 **Sicredi**

# PROJETANDO O FUTURO, DESENVOLVENDO PROJETOS, CRIANDO SOLUÇÕES!



COMPLEXO FABRIL  
SOORO RENNER  
FRANCISCO BELTRÃO-PR



SICREDI VALE DO PIQUIRI ABCD PR-SP  
IGUATU-PR



COMPLEXO FABRIL  
AGRO CERES MULTIMIX  
UNIDADE QUATRO PONTES-PR



SICREDI ALIANÇA PR/SP  
MERCEDÊS-PR



SUPERMERCADO ALLMAYER  
VILA INDUSTRIAL - TOLEDO-PR

📷 CARPENEDO\_RHEINHEIMER

📘 CARPENEDOERHEINHEIMER

(45) 9 9105-2776

CARPENEDO@OUTLOOK.COM.BR

RUA SERGIPE, 570 - CENTRO  
MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR

# CARPENEDO RHEINHEIMER

Arquitetura e Engenharia



# A FORÇA QUE TRANSFORMA O OESTE

**H**á um movimento silencioso - e, ao mesmo tempo, extremamente poderoso - acontecendo em Marechal Cândido Rondon e em todo o Oeste do Paraná.

Ele não está apenas nos números. Está nas fábricas que crescem, nas tecnologias que avançam, nas empresas que se reinventam e, principalmente, nas pessoas que trabalham todos os dias para transformar produção em desenvolvimento.

Esta edição da Revista Indústria, produzida pela Editora Especiais Ltda, mostra com clareza aquilo que muitas vezes passa despercebido: a indústria não é apenas um setor econômico - ela é o motor que sustenta, conecta e impulsiona toda a cadeia produtiva da região.

Quando observamos que mais de 40% dos empregos formais do município estão concentrados na indústria, entendemos que não se trata apenas de geração de renda. Trata-se de estabilidade, de oportunidade e de futuro.

Cada nova máquina instalada, cada inovação desenvolvida por empresas, cada investimento anunciado, representa muito mais do que crescimento empresarial. Representa avanço coletivo.

A indústria transforma matéria-prima em valor.

Transforma tecnologia em produtividade.

Transforma emprego em dignidade.

E transforma regiões inteiras.

Ao mesmo tempo, esta edição também revela um ponto de atenção: o crescimento chegou a um nível em que o desafio já não é mais gerar empregos - é encontrar pessoas para ocupá-los.

Isso diz muito.

Diz que o Oeste do Paraná vive

um dos momentos mais consistentes da sua história econômica. Diz que o desenvolvimento não é promessa - é realidade.

Mas também reforça a responsabilidade que acompanha esse crescimento: investir em qualificação, fortalecer a educação técnica, estimular a inovação e criar condições para que esse avanço seja sustentável no longo prazo.

Outro aspecto evidente nas matérias desta edição é a mudança de mentalidade. A indústria de hoje não é mais apenas produção. É tecnologia, automação, inteligência de dados, eficiência energética e integração de processos.

**A indústria não é apenas um setor econômico - ela é o motor que sustenta, conecta e impulsiona toda a cadeia produtiva da região**

É uma indústria que pensa.

E que se adapta.

Empresas que entendem isso crescem. Regiões que acompanham esse movimento se desenvolvem. E comunidades que valorizam esse ciclo prosperam.

O Oeste do Paraná entendeu.

E Marechal Cândido Rondon é um exemplo claro disso.

Esta edição não traz apenas reportagens. Ela traz um retrato fiel de uma região que decidiu evoluir - com trabalho, inovação e visão de futuro.

E, ao que tudo indica, esse movimento está apenas começando.

## EXPEDIENTE

**Revista  
ESPECIAIS**  
impresso e digital

## SÓCIO-DIRETOR:

João Frederico Livi

Editora Especiais Ltda  
Rua Maranhão, 746  
CEP 85960-078  
Marechal Cândido Rondon-PR  
CNPJ: 37.436.647/0001-70

## FALE CONOSCO:

E-mail: [contato@revistaespeciais.com.br](mailto:contato@revistaespeciais.com.br)

## PUBLICIDADES:

(45) 9 9972-7865

## VEJA NOSSAS EDIÇÕES:

[www.revistaespeciais.com.br](http://www.revistaespeciais.com.br)



# COPAGRIL PROJETA EXPANSÃO E REFORÇA PAPEL ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA NO OESTE

Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, a agroindústria regional segue em expansão no Oeste do Paraná. A avaliação é do diretor-presidente da Copagril, Eloi Darci Podkowa, que destaca o crescimento impulsionado por boas safras, investimentos industriais e ampliação da capacidade produtiva.

Segundo Podkowa, a industrialização tem sido decisiva para garantir maior estabilidade ao setor produtivo. “Quando transformamos a produção, conseguimos agregar valor e acessar mercados com melhores condições, que fortalece toda a cadeia produtiva”, afirma.

Nos últimos anos, o Paraná ampliou parques industriais, fortalecendo a economia regional e ampliando oportunidades de mercado. Porém, a

competitividade ainda enfrenta desafios importantes, como custos elevados de insumos, logística e carga tributária entre outros. “Temos fertilizantes e insumos dolarizados, uma das logísticas mais caras do mundo e ainda enfrentamos concorrência de países que subsidiam sua produção”, destaca Podkowa. Além disso, exigências internacionais, oscilações cambiais e questões climáticas impactam diretamente o setor.

As discussões sobre acordos comerciais, como entre Mercosul e União Europeia, são acompanhadas com expectativa pela cooperativa. Para o presidente, o Brasil possui potencial produtivo, tecnologia e capacidade para atender mercados cada vez mais exigentes, especialmente em sustentabilidade e rastreabilidade.



JOÃO LIMA

**Diretor-presidente, Eloi Darci Podkowa: “Quando transformamos a produção, conseguimos agregar valor e acessar mercados com melhores condições, o que fortalece toda a cadeia produtiva”**

## Inovação

A inovação também ocupa papel central na estratégia da Copagril. No campo, tecnologias como drones, sensores, GPS e agricultura de precisão já fazem parte da rotina dos produtores. Na indústria, os investimentos envolvem automação, biotecnologia, rastreabilidade digi-

tal e integração de processos. “Sem inovação, ficamos para trás. Hoje ela precisa estar presente em toda a empresa, não apenas em um setor”, reforça Podkowa. A cooperativa ainda participa de projetos de pesquisa e desenvolvimento em parceria com universidades e instituições.

“Quando transformamos a produção, conseguimos agregar valor e acessar mercados com melhores condições, que fortalece toda a cadeia produtiva”

## Industrialização de alimentos

O modelo cooperativista é apontado como um dos pilares do desenvolvimento regional. A industrialização de grãos, carnes e leite amplia a geração de renda e fortalece a economia local. “Comercializar produtos in natura para matéria-prima é diferente de comercializar produtos industrializados. A agregação de valor fortalece o

produtor e a economia”, afirma o diretor-presidente.

Outro desafio enfrentado atualmente é a escassez de mão de obra qualificada. Segundo Podkowa, a cooperativa tem investido na formação interna de profissionais, capacitação e automação para aumentar a eficiência operacional.

## Novos investimentos

Com perspectivas positivas para o agronegócio global, a Copagril projeta novos investimentos até 2030, com foco na ampliação industrial, sustentabilidade, agricultura inteligente e expansão de operações. Com mais de cinco décadas e meia de história e mais de 1.600 empregos diretos, a cooperativa consolidou-se como uma das principais forças econômicas do Oeste do Paraná, unindo crescimento, inovação e compromisso com o desenvolvimento regional.



# CONTÉÚDO

**08** INDÚSTRIA DE MARECHAL RONDON AVANÇA COM INOVAÇÃO, EXPANSÃO E VISÃO DE FUTURO

**24 e 25** MARECHAL RONDON ESTRUTURA NOVA AGENDA PARA INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**10** NUVEM REGIONAL AMPLIA EFICIÊNCIA E SEGURANÇA DE DADOS NA INDÚSTRIA

**26 e 27** PLANEJAMENTO INTELIGENTE DEFINE EFICIÊNCIA E FUTURO DAS INDÚSTRIAS

**12** INOVAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO IMPULSIONAM CRESCIMENTO DE INDÚSTRIA NO SETOR METALMECÂNICO

**28 e 29** GREENFEEL AVANÇA COM INOVAÇÃO EM CLIMATIZAÇÃO PARA INDÚSTRIA E AGRO

**14** INOVAÇÃO E INVESTIMENTO IMPULSIONAM NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS NO SETOR ALIMENTÍCIO

**30** FACHADAS INDUSTRIAIS EVOLUEM E SE TORNAM PARTE ESTRATÉGICA DA ARQUITETURA EMPRESARIAL

**16 e 17** PARQUE INDUSTRIAL 4 ABRE NOVA ETAPA PARA O DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DE MARECHAL RONDON

**31** A TRAJETÓRIA DA CORESUL TINTAS RUMO AO FUTURO

**18 e 19** COPAGRIL PROJETA EXPANSÃO E REFORÇA PAPEL ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA NO OESTE

**32** BUROCRACIA E CUSTOS ELEVADOS LIMITAM CRESCIMENTO DO PEQUENO INDUSTRIAL

**20** CENTRO DE INOVAÇÃO CONECTA IDEIAS, INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO EM MARECHAL RONDON

**33** INDEPENDÊNCIA FERRO E AÇO INVESTE EM MÁQUINA PARA TELHA MULTIDOBRA

**22 e 23** CAPACIDADE HÍDRICA SE TORNA DESAFIO PARA AVANÇO INDUSTRIAL EM MARECHAL RONDON

**34** ACOMPANHANDO A EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO COM FOCO EM VIDRO E ALUMÍNIO





## A FORÇA DA INDÚSTRIA

*Movida por pessoas, inovação e coragem para transformar o futuro.*

*A **Coresul Tintas** homenageia todos os industriais que, com coragem, dedicação e espírito empreendedor, movem a economia, transformam sonhos em realidade e contribuem diariamente para o crescimento da nossa região e do Brasil.*

25 de Maio - Dia Indústria

**A**  
TINTA  
DA SUA PRÓXIMA  
PINTURA



Escaneie-me

# INDÚSTRIA DE MARECHAL RONDON AVANÇA COM INOVAÇÃO, EXPANSÃO E VISÃO DE FUTURO

**Mesmo diante dos desafios nacionais, setor produtivo local investe, gera empregos e fortalece competitividade regional**

A indústria de Marechal Cândido Rondon segue demonstrando força e capacidade de adaptação mesmo diante de um cenário econômico desafiador no país. Com investimentos contínuos, modernização de processos e foco em eficiência, o setor produtivo local tem avançado de forma consistente, consolidando o município como um dos principais polos industriais do Oeste do Paraná.

De acordo com o vice-presidente para Assuntos da Indústria da Acimacar, Arysson de Souza Pires, que também atua como diretor

na Sooro Renner Nutrição, o movimento observado no município vai, em muitos casos, na contramão do cenário nacional. “Mesmo com as oscilações da economia, muitas empresas seguem investindo em ampliação, inovação e melhoria de processos”, destaca.

A diversidade de segmentos industriais, com forte presença da agroindústria, metal-mecânica, alimentos, nutrição animal e logística, contribui diretamente para o dinamismo econômico local, impactando a geração de empregos e o fortalecimento da cadeia produtiva regional.



João Livi

**Arysson de Souza Pires destaca avanço da indústria rondonense com foco em inovação, eficiência e desenvolvimento regional**

## Desafios exigem articulação conjunta

Apesar do cenário positivo, a indústria enfrenta obstáculos importantes para manter o ritmo de crescimento. Entre os principais desafios estão a escassez de mão de obra qualificada, o custo elevado da energia elétrica, a carga tributária e as limitações logísticas.

A infraestrutura de transporte, especialmente rodovias e escoamento da produção, aparece como um dos pontos mais sensíveis para o setor. Segundo Arysson, o tema tem sido pauta constante entre empresários e lideranças.

Nesse contexto, a atuação da Acimacar tem sido direcionada à construção de soluções coletivas. A entidade promove treinamentos, fomenta grupos técnicos e organiza fóruns com instituições estratégicas, como Copel e SAAE, buscando alinhar demandas e encaminhar melhorias.

“O fortalecimento da indústria passa pela união. Quando as empresas trabalham juntas, conseguem enfrentar desafios comuns com mais eficiência”, ressalta.

## Inovação e eficiência impulsionam o crescimento

A busca por inovação e eficiência produtiva tem sido uma das principais características das indústrias rondonenses. Mesmo empresas ligadas ao processamento de commodities vêm investindo em tecnologia, automação e melhoria contínua.

Esse movimento tem como objetivo reduzir custos, aumentar produtividade e agregar valor aos produtos, alinhando-se a uma tendência global de modernização industrial.

Além da agroindústria, setores como o metalmeccânico e alimentício também vêm ampliando investimentos em tecnologia, contribuindo para a diversificação da matriz econômica local.

O avanço da transformação digital e o fortalecimento do ecossistema regional de inovação reforçam esse cenário, criando um ambiente cada vez mais favorável ao desenvolvimento de soluções industriais.

## Qualificação profissional no centro da estratégia

A formação de mão de obra qualificada permanece como um dos principais desafios do setor. A falta de profissionais impacta diretamente a capacidade de crescimento das empresas e exige ações estruturadas.

Para enfrentar esse cenário, a Acimacar mantém parcerias com instituições como SESI e SENAI, promovendo cursos técnicos e capacitações voltadas às necessidades da indústria.

Outro projeto estratégico é a articulação para implantação de um campus do IFPR em Marechal Cândido Rondon, iniciativa considerada fundamental para ampliar a formação técnica e superior na região.

Paralelamente, muitas empresas passaram a investir em programas internos de qualificação, preparando seus próprios colaboradores para atender às demandas do setor.



## Perspectivas positivas para o futuro

Mesmo diante das dificuldades estruturais e do ambiente econômico desafiador, a perspectiva para a indústria local é de crescimento. Para Arysson Pires, o futuro dependerá da capacidade de integrar inovação, qualificação e vocação produtiva às cadeias de valor.

Com uma base econômica sólida, tradição empreendedora e forte integração com o agronegócio, Marechal Cândido Rondon segue se posicionando como referência regional em desenvolvimento industrial.

A combinação entre investimentos, modernização e articulação institucional indica um caminho de crescimento sustentável, reforçando o papel da indústria como motor da economia local.



**INDEPENDÊNCIA**<sup>®</sup>  
FERRO E AÇO



# SOLUÇÕES COMPLETAS EM FERRO E AÇO

Qualidade, variedade e atendimento  
que fazem a diferença no seu projeto.



## Coberturas Metálicas

-  Telhas Coloniais
-  Telhas em Aluzinco
-  Cumieiras
-  Bobinas para Calhas e Rufos
-  Tela Forro
-  Parafusos e Acessórios
-  Toda a linha de Ferro e Aço  
para Estrutura



### Qualidade garantida

Produtos selecionados e  
fabricados com alto padrão.



### Estoque completo

Variedade e disponibilidade  
para atender sua demanda.



### Entrega ágil

Logística eficiente para que  
seu projeto não pare.



### Atendimento especializado

Equipe pronta para oferecer  
as melhores soluções.



ACESSE NOSSO SITE  
E CONFIRA NOSSAS  
NOVIDADES!



(45) 3284-0300

(45) 3284-0302

[independencia.ind.br](http://independencia.ind.br)



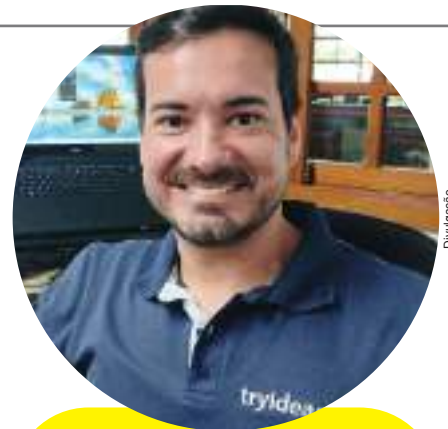
Rua Elói Lohmann, 333  
Parque Industrial II  
Marechal Cândido Rondon - PR

# NUVEM REGIONAL AMPLIA EFICIÊNCIA E SEGURANÇA DE DADOS NA INDÚSTRIA

**Com estrutura compartilhada e foco em continuidade operacional, soluções em cloud ganham espaço como estratégia para competitividade industrial**

A transformação digital tem redefinido a forma como as indústrias operam, especialmente quando o assunto é gestão de dados. Nesse cenário, o uso de soluções em nuvem tem se consolidado como uma alternativa estratégica para empresas que buscam eficiência, segurança e continuidade operacional.

Para Thiago Rheinheimer Costa, da tryideas, o modelo de nuvem regional representa uma evolução importante na forma de estruturar a tecnologia dentro das empresas. Segundo ele, a principal vantagem está na otimização de custos aliada ao acesso a uma infraestrutura robusta e altamente especializada.



Divulgação

**Thiago Rheinheimer Costa destaca o papel da nuvem na eficiência, segurança e continuidade das operações industriais**

## Eficiência com infraestrutura compartilhada

A utilização de data centers elimina a necessidade de investimentos elevados em estruturas próprias. Montar um ambiente interno exige sistemas complexos, como climatização redundante, geração de energia, equipamentos de proteção e equipes técnicas especializadas.

Ao optar pela nuvem, as empresas passam a compartilhar infraestrutura, equipa-

mentos e conhecimento técnico. “Dentro de um datacenter, você compartilha não apenas estrutura física, mas também equipe, manutenção e equipamentos de alto custo, como storages de grande porte”, explica.

Essa lógica permite que indústrias tenham acesso a recursos avançados sem a necessidade de altos investimentos iniciais, tornando o modelo mais eficiente e acessível.

## Tecnologia como vantagem competitiva

Além do armazenamento, a nuvem oferece benefícios estratégicos que impactam diretamente a gestão industrial. A disponibilidade constante dos sistemas, a estabilidade operacional e a previsibilidade de custos são fatores que contribuem para maior eficiência.

Para o especialista, o futuro aponta para um ambiente cada vez mais conectado, com datacenters regionais interligados, ampliando o acesso a estruturas de alto nível para empresas de todos os portes.

“Um datacenter permite que pequenas empresas tenham acesso a recursos antes restritos a grandes organizações, enquanto grandes indústrias podem evitar investimentos milionários em infraestrutura e direcionar recursos para crescimento e competitividade”, conclui.

## Continuidade e estabilidade dos negócios

Outro ponto central está na continuidade das operações. A capacidade de manter sistemas ativos, mesmo diante de falhas ou imprevistos, é considerada fundamental para a sustentabilidade dos negócios no longo prazo.

Segundo Thiago, empresas que conseguem

equilibrar custo e eficiência tecnológica tendem a ter maior capacidade de adaptação e investimento. “A continuidade dos negócios está diretamente ligada à capacidade de gerar caixa e enfrentar adversidades. A tecnologia é uma aliada nesse processo”, destaca.

## Cultura e estratégia de dados

Apesar das vantagens, ainda existe resistência por parte de algumas empresas na adoção da nuvem. Entre os principais fatores estão dúvidas sobre desempenho, segurança e custos.

Muitas dessas barreiras, segundo Thiago, estão relacionadas a informações equivocadas ou experiências negativas anteriores. “Há receio quanto à velocidade de conexão, gestão de dados e custos, mas boa parte disso vem de falta de conhecimento ou de serviços mal prestados no passado”, explica.

Outro ponto crítico é a forma como as empresas estruturam seus ambientes tecnológicos. A falta de atualização técnica e decisões mal planejadas podem gerar desperdícios e limitar o crescimento.

Entre os erros mais comuns estão a dependência de um único fornecedor e a ausência de políticas adequadas de backup. “É fundamental evitar o chamado ‘vendor lock-in’ e manter estruturas flexíveis, além de garantir replicação e cópias seguras dos dados”, orienta.

## SEGURANÇA ALÉM DA TECNOLOGIA

Quando o tema é segurança, o especialista reforça que o fator humano ainda é o principal ponto de atenção. Mesmo com sistemas avançados, falhas de comportamento podem comprometer toda a estrutura.

“A maior segurança ainda está no usuário final.

Se houver descuido, o risco permanece, independentemente da tecnologia utilizada”, afirma.

Além disso, a nuvem incorpora diversos mecanismos de proteção, como redes privadas virtuais (VPN), autenticação em múltiplos fatores, firewalls e monitoramento de tráfego. Sistemas de replicação

garantem que dados sejam duplicados em intervalos curtos, reduzindo riscos de perda em caso de falhas.

Outro diferencial é a possibilidade de manter cópias em diferentes localidades, protegendo informações até mesmo em cenários de desastres de grande escala.

Clube **mais**  
**Copagrill**

CAMPANHA  
**COPAGRIL**  
+  
**PRÊMIOS**

Mais de  
**R\$ 135 MIL**  
EM PRÊMIOS!

Produtos  
ACCELERADORES  
geram números  
da sorte **EXTRAS!**



**Compre e Concorra!**

A cada  
**R\$ 50,00**  
em compras

Receba  
**01 NÚMERO  
DA SORTE.**

Concorra



**01**  
**Renault**  
**Kwid**  
**Zen 1.0**  
(Zero Km)



**01**  
**Moto Honda**  
**NXR Bros**  
**160 CBS**  
(Zero Km)



**85**  
**Vale-Compras**  
de **R\$ 500,00**  
reais.

A campanha é válida exclusivamente para clientes cadastrados no **Clube Mais**.

**Participe!**

Marcas  
aceleradoras:



**Frimesa**



**Supermercados**  
**Copagrill**



\*Imagens meramente ilustrativas. Campanha exclusiva para clientes cadastrados no Clube Mais Copagrill. Obrigatório informar o CPF no caixa. Período de participação de 02/02/2026 a 03/01/2027. Os sorteios serão distribuídos ao longo da promoção, de acordo com o regulamento, disponível para consulta em [www.clubemaiscopagrill.com.br](http://www.clubemaiscopagrill.com.br). Certificado de Autorização SPA/ME N. 04.047659/2026.

## INOVAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO IMPULSIONAM CRESCIMENTO DE INDÚSTRIA NO SETOR METAL-MECÂNICO

**Empresa amplia portfólio, investe em tecnologia e aposta em novos produtos para fortalecer atuação no mercado regional e nacional**

A indústria regional tem se transformado a partir de iniciativas que combinam inovação, diversificação e capacidade produtiva. Em Marechal Cândido Rondon, a Indústria Lamb se insere nesse contexto ao consolidar uma atuação voltada ao desenvolvimento de soluções no segmento metal-mecânico, com foco em equipamentos urbanos e produtos voltados à qualidade de vida.

Com aproximadamente 15 anos de atividade, a empresa iniciou sua trajetória com a fabricação de equipamentos para academias ao ar livre, linha que segue sendo uma das bases do negócio. Ao longo do tempo, no entanto, o crescimento da demanda levou à ampliação do portfólio, incorporando novos produtos e soluções voltadas a diferentes aplicações.

### Ampliação de portfólio e inovação constante

A evolução da Lamb está diretamente ligada à capacidade de adaptação às necessidades do mercado. A empresa passou a atuar também na produção de mobiliário urbano, com destaque para abrigos de passageiros/ônibus, além de equipamentos para playgrounds infantis, ampliando significativamente sua área de atuação.

Dentro desse processo, a inovação tem sido um dos principais direcionadores. Novos produtos vêm sendo desenvolvidos com base em tendências e demandas identificadas no mercado, resultando em soluções mais modernas e atrativas. Entre os lançamentos recentes estão estações de academia em inox,

abrigos de ônibus com tecnologia embarcada – incluindo alimentação por energia solar, climatização e conectividade – e playgrounds temáticos com estruturas mais completas e visuais diferenciados – jato, navio, trem.

A estratégia de inovação permite à empresa não apenas acompanhar o mercado, mas também antecipar demandas, posicionando-se de forma competitiva em diferentes regiões.

Atualmente, a empresa atende estados do Sul, além de São Paulo, sul de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, com projetos que, em alguns casos, ultrapassam o raio de 1.500 quilômetros a partir da sede.

### Desafios logísticos e mercado público

A atuação em mercados mais distantes impõe desafios relevantes, especialmente relacionados à logística. Custos com transporte, deslocamento de equipes e riscos operacionais fazem parte da realidade de empresas que precisam levar seus produtos a diferentes regiões do país, muitas vezes incluindo a instalação completa das estruturas.

Outro ponto destacado pelo empresário Fabiano Lamb diz respeito à dinâmica das licitações públicas, principal canal de comercialização para parte dos produtos.

Segundo ele, embora o processo seja competitivo por natureza, nem sempre há valorização das empresas locais ou regionais, o que pode resultar na contratação de fornecedores sem a estrutura adequada para execução dos projetos.

Esse cenário, conforme avalia, poderia ser melhor conduzido com a aplicação de mecanismos já existentes que favoreçam empresas com capacidade técnica comprovada, garantindo maior qualidade nas entregas e fortalecendo o desenvolvimento regional.



Divulgação

**Fabiano Lamb destaca investimentos em inovação, diversificação de produtos e expansão de serviços como pilares do crescimento da Lamb e Lamb e da Global**

**“ O Brasil possui potencial produtivo e capacidade técnica comparáveis a grandes mercados internacionais ”**

### Inovação e ambiente industrial

A busca por inovação também envolve desafios estruturais no ambiente industrial brasileiro. Para Fabiano Lamb, o Brasil possui potencial produtivo e capacidade técnica comparáveis a grandes mercados internacionais, mas enfrenta limitações relacionadas à carga tributária, burocracia e falta de incentivos ao setor.

Segundo ele, enquanto países como a China avançam com forte apoio governamental à indústria, o Brasil apresenta entraves que dificultam a competitividade, especialmente frente a produtos importados que chegam ao mercado com custos reduzidos devido a subsídios e incentivos externos.

Mesmo diante desse cenário, a empresa segue investindo em desenvolvimento de produtos e melhoria de processos, buscando manter a competitividade e fortalecer sua presença no mercado.

### GLOBAL SERVIÇOS E REVENDA



**Francisco Steffens, da LRL Serviços**

A LRL(Global), uma nova empresa, estruturado com foco na prestação de serviços industriais. A Global surge como uma iniciativa complementar, com o objetivo de atender demandas específicas do setor metal-mecânico, tanto internamente quanto para outras empresas da região.

Segundo Francisco Steffens, que atua na empresa, a proposta é oferecer serviços como dobra, calandragem, corte CNC, jateamento, pintura e metalização, ampliando a capacidade de atendimento do mercado local e regional.

Entre os diferenciais está a oferta de metalização, processo que funciona como alternativa à galvanização tradicional, aplicado diretamente nas peças por meio de tecnologia específica.

Além disso, a empresa disponibiliza pintura epóxi e jateamento com granalha, serviços que possuem demanda recorrente na indústria e que tendem a fortalecer a cadeia produtiva regional.

A criação da Global também abre caminho para futuras parcerias e expansão da operação, com a possibilidade de entrada de novos sócios e ampliação dos serviços prestados.

# A ÁGUA QUE CHEGA ATÉ VOCÊ É VIDA!

## USE COM CONSCIÊNCIA!

### Cada gota conta.

Cuide, economize e garanta o futuro do nosso planeta.



### POR QUE TER UMA CAIXA DE ÁGUA É ESSENCIAL?



Garante abastecimento durante manutenções e interrupções temporárias.



Ajuda a equilibrar a pressão e preservar os encanamentos.



Contribui para o consumo consciente e planejado.

#### Dica:

Mantenha a caixa de água sempre tampada e limpe a cada 6 meses.

Conservar é um ato de amor à vida!



Com consciência, cada gota vale muito mais!



### DICAS PARA USAR A ÁGUA COM CONSCIÊNCIA



Banhos rápidos economizam litros de água todos os dias.



Feche a torneira ao escovar os dentes e ao ensaboar a louça.



Use a máquina de lavar roupas com carga cheia.



Reutilize água sempre que possível, como da lavagem de roupas.



Regue as plantas nas horas mais frescas do dia.



Pequenas atitudes hoje, garantem água para amanhã!

## INOVAÇÃO E INVESTIMENTO IMPULSIONAM NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS NO SETOR ALIMENTÍCIO

**Empresário aposta em estrutura, organização e modernização para fortalecer sua empresa no mercado local**

**E**m um cenário cada vez mais competitivo, inovar deixou de ser uma escolha para se tornar uma necessidade dentro do ambiente empresarial. No setor alimentício, acompanhar a evolução do mercado, investir em estrutura e acreditar em novos modelos de gestão são fatores que fazem diferença na consoli-

idação das empresas.

Em Marechal Cândido Rondon, o empresário Wagner Peres Lajarin tem apostado justamente nessa linha de crescimento, utilizando organização, modernização e planejamento como pilares para ampliar a atuação da Pizza Du Cheff e fortalecer sua presença no mercado regional.

Mais do que produzir alimentos, o desafio atual das empresas do segmento envolve eficiência operacional, agilidade nos processos e capacidade de adaptação às novas exigências dos consumidores. A busca constante por melhorias tem levado negócios do setor alimentício a investir cada vez mais em estrutura, padronização e qualidade.

### Investir para evoluir

Dentro desse cenário, investir deixou de representar apenas ampliação física ou aquisição de equipamentos. Hoje, inovação também está ligada à forma de gestão, à organização dos processos internos e à capacidade de oferecer uma experiência mais eficiente ao cliente.

A modernização operacional permite reduzir desperdícios, melhorar fluxos de trabalho e ampliar a capaci-

dade de atendimento, fatores que impactam diretamente na competitividade das empresas.

Para Wagner Peres Lajarin, acompanhar as mudanças do mercado é fundamental para manter crescimento sustentável e consolidar resultados a longo prazo. O empresário destaca que a evolução constante exige planejamento e disposição para buscar novas soluções.

“ Acompanhar as mudanças do mercado é fundamental para manter crescimento sustentável

### Eficiência como diferencial

A profissionalização dos processos tem se tornado uma característica cada vez mais presente também no setor alimentício regional. Estruturas organizadas, controle de qualidade e agilidade operacional passaram a ser diferenciais importantes em um ambiente de negócios mais exigente.

Além da qualidade do produto final, o consumidor atual valoriza fatores como

rapidez, atendimento e confiança. Isso faz com que empresas busquem constantemente melhorias internas para garantir maior eficiência em todas as etapas da operação.

Outro ponto que ganha relevância é o fortalecimento da gestão empresarial, permitindo decisões mais estratégicas e sustentáveis para acompanhar o ritmo de transformação do mercado.



Divulgação

**Wagner Peres Lajarin destaca a importância da inovação, da organização e do investimento contínuo para fortalecer competitividade no setor alimentício**

Futuro do setor:	
	Avanço ainda maior da tecnologia
	Processos automatizados
	Inteligência de dados
	Equipamentos mais modernos
	Soluções voltadas à produtividade

### TECNOLOGIA E O FUTURO DO SETOR

A expectativa para os próximos anos é de um avanço ainda maior da tecnologia dentro do segmento alimentício. Processos automatizados, inteligência de dados, equipamentos mais modernos e soluções voltadas à produtividade tendem a ganhar espaço de forma cada vez mais intensa.

Para Wagner Peres Lajarin, a inovação deverá

transformar significativamente a maneira como as empresas trabalham, desde a organização da produção até o relacionamento com os clientes. Segundo ele, o setor alimentício precisará acompanhar uma evolução constante para manter competitividade e eficiência.

O empresário acredita que ferramentas tecno-

lógicas e novos sistemas poderão complementar diversas etapas da operação, trazendo mais precisão, agilidade e padronização. Entre as possibilidades futuras, ele cita inclusive a ampliação da automação em ambientes produtivos, com equipamentos inteligentes e até robôs auxiliando em determinados processos de produção de pizzas.

# A **QUALIDADE** QUE VOCÊ PROCURA E QUE SUA **OBRA MERECE**



## TRABALHAMOS COM:

- VIDROS TEMPERADOS
- ABERTURAS EM ALUMÍNIO E TEMPERADO
- BOX ACRÍLICO E TEMPERADO
- PORTÃO ELETRÔNICO



CONHEÇA NOSSOS MOSTRUÁRIOS DE BOX E ESQUADRIAS  
EM NOSSA LOJA ANEXA À INDÚSTRIA, NO PARQUE INDUSTRIAL III



# ALUMEGLOSS

Alumínios - Metais - Vidros

Reichert & Comin Ltda.

**DISK SERVIÇOS: (45) 3284-1668 (45) 99978-4792**

[www.alumeglass.com.br](http://www.alumeglass.com.br)

[alumeglass@hotmail.com](mailto:alumeglass@hotmail.com)

Av. Rio Grande do Sul, 5115 - Marechal Cândido Rondon - PR

# PARQUE INDUSTRIAL 4 ABRE NOVA ETAPA PARA O DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DE MARECHAL RONDON

**Secretário de Desenvolvimento Econômico, Claudio Roberto Kohler, destaca avanço na regularização dos parques industriais existentes, novo modelo de comercialização de áreas e planejamento para garantir espaço às pequenas e médias indústrias do município**

Marechal Cândido Rondon se prepara para dar um passo decisivo na organização de sua política industrial. Em meio à demanda crescente por áreas adequadas à instalação e ampliação de empresas, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico trabalha em duas frentes consideradas estratégicas: a regularização dos parques industriais já existentes e a estruturação do futuro Parque Industrial 4.

À frente da pasta, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Claudio Roberto Kohler, o Claudinho, afirma que o tema está entre as prioridades da atual gestão. Segundo ele,

a regularização de áreas industriais antigas é uma reivindicação de muitos empresários que ocupam espaços públicos por meio de termos de cessão de uso, em alguns casos firmados por 30 anos.

O assunto avançou a partir de um conjunto de oficinas realizadas em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), que culminaram na entrega do Guia Técnico para Implantação de Parques Industriais. Embora o material tenha foco na criação de novos espaços, também servirá como referência para solucionar pendências históricas nos parques já implantados.



## Regularização ganha base técnica e jurídica

**Claudio Roberto Kohler destaca que a regularização dos parques industriais e a implantação do Parque Industrial 4 são etapas fundamentais para o futuro produtivo de Marechal Cândido Rondon**

Claudio Kohler explica que o município vem construindo um caminho jurídico para dar segurança aos empresários e ao poder público. O processo conta com a participação da Procuradoria do Município e tem como referência experiências já aplicadas em outros municípios, como Paranavaí.

“Estamos avançando para conseguir a regularização de uma forma legal e dar amparo, de fato, para as pessoas que já estão inseridas nos parques industriais 1, 2 e 3”, afirma.

O secretário esteve recentemente em Paranavaí acompanhado

da procuradora-geral do município, Luana Elisa da Silveira Brandt, para conhecer o modelo adotado naquela cidade. A partir disso, Marechal Cândido Rondon passou a estudar um processo semelhante, já em análise pela Procuradoria.

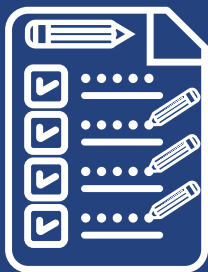
A proposta também foi apresentada aos industriais locais, em reunião específica. Conforme Kohler, a aceitação foi praticamente unânime entre os empresários. A expectativa é que ainda neste ano seja editada uma normativa que permita avançar na regularização e eventual venda das áreas aos industriais interessados.

## Novo parque terá modelo diferente

A experiência acumulada nos parques industriais anteriores deverá orientar o formato do Parque Industrial 4. De acordo com o secretário, o objetivo é evitar problemas antigos e estruturar uma política mais clara desde o início.

A intenção é trabalhar com venda de terrenos, mediante critérios e normas que priorizem empresas já instaladas em Marechal Cândido Rondon. A comercialização deverá ocorrer por meio de leilão, mas com regras específicas para assegurar que as áreas cumpram sua finalidade produtiva.

Kohler destaca que o município não pretende lucrar com os terrenos. A proposta é considerar o valor pago originalmente pela área, corrigido, somado ao custo da infraestrutura, dividido por metro quadrado. O resultado será um preço subsidiado parcialmente pelo município, dentro de uma política voltada à expansão industrial.



## Critérios devem evitar especulação

Um dos pontos centrais do novo modelo será a obrigação de ocupação efetiva dos terrenos. A empresa vencedora do processo de venda deverá iniciar as obras dentro de prazo determinado e, posteriormente, comprovar sua instalação no local.

O cumprimento dessas etapas será acompanhado por uma comissão. Caso a empresa não execute o projeto dentro dos critérios

estabelecidos, poderá perder o direito de aquisição do lote.

A medida busca impedir que áreas industriais fiquem paradas ou sejam utilizadas para especulação, problema identificado em experiências anteriores.

“Vai ter um prazo para iniciar as obras e um prazo para, de fato, já estar instalada. Isso precisa ser cumprido”, explica o secretário.

### PROJETO PASSOU POR AJUSTES TÉCNICOS

O Parque Industrial 4 passou recentemente por alterações em razão de apontamentos técnicos. Entre os fatores considerados estão o traçado do Contorno Oeste, que cruza a área do parque, e a passagem de uma torre de alta tensão na parte sul do espaço, ligada à nova subestação de energia.

Mesmo com essas adequações, a expectativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico é licitar a infraestrutura ainda neste ano. Se o cronograma avançar conforme previsto, a comercialização dos lotes poderá ocorrer no início do próximo ano.

Para Kohler, 2027 deve marcar a consolidação de um projeto aguardado há vários anos pelo setor industrial rondonense. Ele ressalta que outros secretários também contribuíram para a evolução da proposta e que o atual momento representa a soma de esforços realizados ao longo do tempo.

“2027 deve marcar a consolidação de um projeto aguardado há vários anos pelo setor industrial rondonense”

### Espaço para até 35 empresas

A estimativa é que o Parque Industrial 4 possa beneficiar entre 25 e 35 empresas. Os lotes terão tamanhos diferenciados, variando aproximadamente de 1.500 a 4.300 metros quadrados.

O perfil previsto é voltado principalmente a indústrias de pequeno e médio porte. Segundo o secretário, essa é a demanda mais próxima da realidade atual de Marechal Cândido Rondon.

Empresas de grande porte, que normalmente necessitam de áreas muito superiores, entre 15 mil e 20 mil metros quadrados ou mais, não são o foco principal deste parque. A prioridade será atender indústrias locais que precisam se expandir, sair de espaços improvisados ou se adequar às exigências do Plano Diretor.

### Futuro industrial aponta para a zona oeste

O novo parque reforça uma tendência de expansão industrial na zona oeste de Marechal Cândido Rondon. A área está inserida no perímetro industrial previsto no Plano Diretor e poderá, futuramente, ser ampliada.

Kohler afirma que o objetivo é utilizar os recursos arrecadados com a comercia-

lização dos lotes para reinvestir na própria política industrial. Isso pode ocorrer por meio da aquisição de novas áreas ou ampliação da área existente, inclusive em espaços próximos ao contorno.

A estratégia já projeta a possibilidade de um futuro Parque Industrial 5, caso a demanda continue crescendo.

### Plano Diretor orienta ocupação industrial

Claudio Kohler lembra que muitas empresas surgem em imóveis próprios, nem sempre localizados em áreas compatíveis com a atividade industrial. Com o crescimento do negócio, a adequação ao Plano Diretor passa a ser uma necessidade.

Nesse contexto, o Parque Industrial 4 surge como alternativa para ordenar a expansão produtiva, oferecer infraestrutura adequada e reduzir conflitos de

uso urbano.

O secretário também destaca que, antes da instalação, cada empresa deverá protocolar anuência prévia. O procedimento permitirá avaliação dos setores responsáveis, incluindo fiscalização de postura e planejamento, para verificar se a atividade é compatível com o local.

Indústrias com potencial de poluição química, por exemplo, não devem se enquadrar no perfil da área.

## PARQUE INDUSTRIAL 4

- Área voltada a pequenas e médias indústrias.
- Previsão de 25 a 35 empresas beneficiadas.
- Lotes com tamanhos aproximados entre 1.500 e 4.300 metros quadrados.
- Comercialização prevista por leilão com critérios específicos.
- Obrigatoriedade de início das obras e instalação efetiva.
- Recursos arrecadados devem ser reinvestidos em novas áreas industriais.
- Possibilidade futura de ampliação e planejamento do Parque Industrial 5.

# INDÚSTRIA CONCENTRA 43% DOS EMPREGOS FORMAIS DE MARECHAL RONDON



João Livi

**Sergio Marcucci destaca a força da indústria na geração de empregos formais em Marechal Cândido Rondon**

**Setor lidera a geração de postos com carteira assinada no município e mantém papel decisivo na economia local, aponta análise do Sine**

A indústria é hoje o setor que mais emprega em Marechal Cândido Rondon. De acordo com dados do Novo Caged, analisados pela Agência do Trabalhador/Sine, o município contava, até março de 2026, com 18.541 vínculos formais de trabalho. Desse total, 7.887 estavam concentrados na

indústria, o que representa cerca de 43% dos empregos com carteira assinada.

Segundo o gerente da Agência do Trabalhador, Sergio Marcucci, os números confirmam a força do setor produtivo na economia local. “Por segmento, a indústria é quem mais emprega em Marechal Cândido Rondon”, destaca.

### Setor lidera estoque de empregos

Depois da indústria, aparecem os serviços, com 4.833 vínculos, e o comércio, com 4.726. A agropecuária registra 656 postos formais, enquanto a construção civil soma 439 empregos.

Entre janeiro e março de 2026, Marechal Cândido Rondon registrou 3.566 admissões e 3.160 desligamentos, encerrando o período com saldo posi-

vo de 406 vagas. A indústria foi o setor com maior saldo, com 244 novas vagas no trimestre.

Em março, o município também manteve resultado positivo, com 1.209 admissões, 1.136 desligamentos e saldo de 73 empregos. No mês, a indústria respondeu por 532 admissões, 507 desligamentos e saldo positivo de 25 vagas.

### Impacto direto na economia

Para Marcucci, a força da indústria vai além dos números de empregos. Considerando a massa salarial gerada pelo setor, o impacto mensal na economia local é expressivo.

A estimativa apresentada pelo gerente do Sine aponta que, com aproximadamente 7,8 mil trabalhadores na indústria

remuneração média próxima de R\$ 3 mil, o setor pode movimentar mais de R\$ 20 milhões por mês em salários e benefícios no município.

Esse volume circula diretamente no comércio, nos serviços, no setor imobiliário e em diferentes cadeias econômicas locais.

### Empresas ampliaram postos de trabalho

O crescimento industrial dos últimos anos também aparece na expansão das grandes empregadoras do município. Segundo Marcucci, empresas como Lar, Frimesa, Copagril, Sooro, Libra, Agrícola Horizonte e outras ampliaram significati-

vamente seus quadros na última década.

A análise aponta que a indústria local agregou milhares de postos formais no período, mesmo com avanço da automação e modernização dos processos produtivos.

### Rotatividade gera custo elevado

Outro ponto destacado é a rotatividade. O gerente do Sine explica que a troca constante de trabalhadores representa custo elevado para as empresas, especialmente no setor industrial, que exige recrutamento, exames, treinamento, integração e adaptação operacional.

Segundo ele, o custo médio de uma contratação seguida de desligamento em curto prazo pode ficar próximo de R\$ 2 mil por trabalhador, considerando processos de RH, documentação, exames e treinamento inicial.

**“O setor industrial se consolida como um dos principais motores do desenvolvimento local”**

### Oeste cresce com força

O cenário de Marechal Cândido Rondon acompanha o avanço do Oeste do Paraná. Conforme Marcucci, a região está entre as que mais crescem no Estado em geração de empregos e atração de trabalhadores economicamente ativos.

A perspectiva é de continuidade da demanda por mão de obra nos próximos anos, especialmente em razão da expansão das indústrias, agroindústrias e cadeias produtivas ligadas ao agronegócio.

### Indústria como motor local

Para o gerente do Sine, os dados reforçam que a indústria não apenas gera empregos, mas sustenta boa parte da dinâmica econômica de Marechal Cândido Rondon.

Com 43% dos vínculos formais do município, saldo positivo de contratações e presença de grandes empresas empregadoras, o setor industrial se consolida como um dos principais motores do desenvolvimento local.

### FALTA DE MÃO DE OBRA SEGUE COMO DESAFIO

Apesar do desempenho positivo, o maior gargalo continua sendo a disponibilidade de trabalhadores. Parte das empresas já depende de mão de obra vinda de outros municípios para

manter suas operações.

Marcucci observa que, em algumas grandes empregadoras, entre 20% e 25% dos trabalhadores podem vir de fora de Marechal

Cândido Rondon. Para ele, isso demonstra que o município tem forte capacidade de geração de empregos, mas enfrenta limite na oferta local de mão de obra.



Dados do Caged de março mostram desempenho positivo na geração de empregos em Marechal Cândido Rondon

Levantamento do Caged de janeiro a março evidencia a força da indústria na geração de empregos no município



## PRODUTOS

**PLAYGROUNDS**

**ACADEMIAS**

**MOBILIÁRIOS**

# CENTRO DE INOVAÇÃO CONECTA IDEIAS, INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO EM MARECHAL RONDON

## Espaço gratuito impulsiona empreendedorismo, inovação e soluções para empresas da região Oeste

Marechal Cândido Rondon passa a contar com um ambiente estruturado para estimular inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico. O Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI), vinculado ao Itaipu Parquetec, surge com a proposta de conectar pessoas, empresas e instituições em um ecossistema voltado à geração de valor para a cidade e região. O mesmo está localizado na Av. Rio

Grande do Sul, 3199, no Parque Industrial III, próximo ao portal.

Segundo o analista de empreendedorismo Henrique Speck, o espaço foi criado para ser um ponto de encontro para quem deseja aprender, inovar ou empreender. “O propósito é criar um ambiente fértil para que a inovação aconteça. Queremos gerar valor para o município por meio das atividades desenvolvidas aqui”, destaca.

### Inovação além da criação de empresas

O conceito de inovação trabalhado no espaço vai além da abertura de novos negócios. De acordo com os responsáveis pelo projeto, o foco também está no chamado intraempreendedorismo - quando a inovação acontece dentro das próprias empresas.

“Nem todo mundo precisa abrir uma empresa para inovar. Muitas

vezes, a pessoa pode desenvolver soluções dentro do local onde já trabalha, e isso também gera impacto”, explica Arion Gonçalves, também analista de empreendedorismo.

A proposta é que o CEI funcione como um suporte técnico e estratégico para desenvolvimento de ideias, habilidades e soluções aplicadas ao mercado.

### Espaço aberto e gratuito para a comunidade

Um dos diferenciais do Centro de Empreendedorismo e Inovação é o acesso aberto ao público. O espaço funciona como um ambiente colaborativo, com estrutura preparada para receber desde estudantes até empresários.

#### Entre os recursos disponíveis estão:

- espaço de coworking com capacidade para até 60 pessoas
- salas de reunião para até 12 participantes

- baias para atendimentos e reuniões individuais

- estrutura com TV de 85 polegadas para apresentações

- ambiente para eventos, cursos e palestras

Além disso, há integração com áreas complementares no prédio, ampliando as possibilidades de uso.

“O espaço é totalmente gratuito. A única contrapartida que pedimos é o senso de pertencimento e cuidado com o ambiente”, reforça Henrique.

### Laboratório para prototipagem e desenvolvimento

Outro destaque é o laboratório maker, voltado à prototipagem, especialmente na área metal-mecânica. O local conta com equipamentos para corte e desenvolvimento de produtos, permitindo que ideias saiam do papel.

A utilização é aberta, desde que os usuários contribuam com

os insumos necessários para seus próprios projetos, garantindo a sustentabilidade do espaço.

“Quem quiser desenvolver algo pode utilizar a estrutura, trazendo o material necessário. Isso permite que todos tenham acesso sem gerar custos elevados”, explica Arion.



Eduardo Aleixo, Arion Gonçalves e Henrique Speck são os responsáveis pelo espaço da Itaipu Parquetec em Marechal Cândido Rondon

### Conexão direta com a indústria

O CEI também atua diretamente na aproximação entre indústria, universidades e instituições de apoio. A participação na Câmara Técnica de Máquinas e Equipamentos do Oeste do Paraná reforça esse papel estratégico.

A iniciativa reúne entidades como Sebrae, Senai e universidades, com o objetivo de conectar demandas da indústria a soluções desenvolvidas no meio acadêmico.

“Muitas vezes a indústria tem um problema e não sabe como resolver. A universidade, por outro lado, tem conhecimento e capacidade técnica. Nosso papel é conectar essas pontas”, destaca Henrique.

Além disso, eventos e encontros estão sendo organizados para fortalecer essa integração, ampliando o acesso a conhecimento, tecnologia e recursos disponíveis.

### Editais impulsionam novos negócios

Entre as iniciativas em andamento está o lançamento de um edital de pré-incubação, voltado a transformar ideias em negócios estruturados.

A proposta prevê a seleção inicial de até 100 ideias, que passarão por uma trilha de capacitação com duração de seis meses. Ao final do processo, os projetos mais promissores poderão ser incubados.

“A ideia é pegar alguém que tem apenas uma ideia e ajudar a transformar isso em um negócio real”, explica Arion.

O programa é aberto a participantes de todo o Oeste do Paraná, ampliando o alcance do ecossistema de inovação regional.

### Inovação como motor do desenvolvimento

A criação do Centro de Empreendedorismo e Inovação reforça uma tendência cada vez mais presente: a inovação como base do crescimento econômico.

Ao oferecer estrutura, capacitação e conexão com o mercado, o espaço se posiciona como um ponto estratégico para o de-

envolvimento de soluções, fortalecimento das empresas e estímulo ao empreendedorismo.

O CEI se consolida como um agente de transformação, conectando pessoas, ideias e oportunidades em favor do crescimento sustentável da região.

Indústria e comércio de **EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS**,  
especializada em automação do manejo de cortinas que visa  
soluções tecnológicas, conforto térmico, facilidade no manejo,  
**SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA** para o produtor rural



MODERNOS  
**CLIMATIZADORES**  
PARA ÁREAS  
INDUSTRIAIS E GALPÕES



**Greenfeel**®

BEM ESTAR ANIMAL



+55 (45) 99843-2165  
+55 (45) 99837-7004  
(45) 2031-3242

adm@greenfeel.com.br  
adirlei@greenfeel.com.br

[www.greenfeel.com.br](http://www.greenfeel.com.br)

# CAPACIDADE HÍDRICA SE TORNA DESAFIO PARA AVANÇO INDUSTRIAL EM MARECHAL RONDON

**Diretor do SAAE destaca necessidade de investimentos, ampliação de redes e parcerias para garantir abastecimento às indústrias**

O crescimento industrial de Marechal Cândido Rondon impõe um desafio direto à infraestrutura de abastecimento de água. Atualmente, o sistema opera próximo do limite, exigindo planejamento e investimentos para acompanhar a evolução do setor produtivo.

De acordo com o diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), Fábio Regelmeier, a capacidade instalada hoje atende à demanda existen-

te, mas não comporta expansão sem intervenções estruturais. “Tudo aquilo que foi projetado está sendo utilizado. Precisamos avançar e ampliar a capacidade de distribuição, principalmente para atender o setor industrial”, afirma.

A situação reforça o papel estratégico da água dentro da cadeia produtiva. Sem disponibilidade adequada, o crescimento de empresas já instaladas e a atração de novos empreendimentos podem ser comprometidos.



Divulgação

**Fábio Regelmeier destaca necessidade de ampliar capacidade hídrica para acompanhar o crescimento industrial de Marechal Cândido Rondon**

## AMPLIAÇÃO DA REDE É PRIORIDADE

Entre os principais desafios apontados está a necessidade de expandir a rede de distribuição, garantindo que a água produzida chegue de forma eficiente às indústrias. Segundo Regelmeier, a limitação atual não está apenas na produção, mas também na capacidade de transporte e entrega.

Um dos projetos em andamento prevê a construção de uma nova adutora, conectando o reservatório da região da Boa

Vista ao reservatório próximo ao parque de exposições. A obra deve beneficiar toda a cidade e, especialmente, ampliar o atendimento ao setor industrial.

“A partir dessa nova rede, teremos melhores condições de distribuir água de maneira uniforme e aumentar a disponibilidade para as indústrias”, explica.



## Parcerias como alternativa

Diante das limitações orçamentárias, o SAAE avalia a possibilidade de estabelecer parcerias com o setor produtivo para viabilizar a expansão da infraestrutura. A proposta é que indústrias também contribuam com investimentos em redes específicas, facilitando o atendimento em regiões

com maior demanda.

“A autarquia não dispõe de recursos suficientes para atender sozinha todas as necessidades. Por isso, fortalecer parcerias é uma alternativa importante para garantir que a água chegue em volume adequado”, destaca o diretor.

## Limites no tratamento de efluentes

No que diz respeito ao esgoto, o modelo atual estabelece responsabilidades distintas. A estação de tratamento do SAAE é voltada exclusivamente para efluentes domésticos, não sendo permitido o lançamento de resíduos industriais na rede pública.

Cada indústria deve realizar o tratamento adequado de seus próprios efluentes, conforme as exigências ambientais. “As empresas não têm autorização para lançar efluentes industriais na rede. Cada uma precisa ter seu sistema específico de tratamento”, reforça.

“Quanto menos perdas tivermos, maior será a nossa eficiência em entregar água para as indústrias

## EFICIÊNCIA E REDUÇÃO DE PERDAS

Outro ponto estratégico é a melhoria da eficiência no sistema de distribuição. A redução de perdas ao longo da rede é considerada fundamental para ampliar a capacidade de atendimento sem neces-

sidade imediata de grandes aumentos na produção.

“Quanto menos perdas tivermos, maior será a nossa eficiência em entregar água para as indústrias”, ressalta Regelmeier.

O investimento em manutenção, monitoramento e tecnologia tem sido um dos caminhos adotados para otimizar o sistema e garantir maior aproveitamento dos recursos disponíveis.

## Sustentabilidade e conscientização

Mesmo com essa limitação, o SAAE tem investido em ações voltadas à sustentabilidade, especialmente no tratamento de esgoto doméstico e na conscientização da população. Campanhas de ligação à rede, visitas técnicas e melhorias nos processos de tratamento fa-

zem parte das iniciativas.

A autarquia também tem ampliado a capacidade de recebimento de efluentes provenientes de caminhões auto fossa e investido em sistemas de aeração para melhorar a eficiência do tratamento.

## Tecnologia e planejamento

A adoção de novas tecnologias também têm contribuído para a modernização dos serviços, tanto na distribuição de água quanto no tratamento de esgoto. Paralelamente, o SAAE orienta as indústrias a adotarem práticas de uso consciente, incluindo

a criação de reservas internas e a otimização dos processos produtivos.

“A eficiência não depende só do fornecimento. As indústrias também precisam investir em preservação e em processos mais otimizados”, observa o diretor.

“As indústrias também precisam investir em preservação e em processos mais otimizados”

## Água como base do desenvolvimento

Para o futuro, o principal desafio será ampliar a disponibilidade hídrica do município, seja por meio de novas estruturas de tratamento, expansão da rede ou identificação de novas fontes de captação.

Segundo Regelmeier, garantir água

em quantidade e qualidade é condição essencial para o desenvolvimento econômico. “A água é uma engrenagem fundamental. Sem ela, não há produção. Com ela, criamos condições para que as indústrias cresçam e novas empresas se instalem”, conclui.

## ABASTECIMENTO ÀS INDÚSTRIAS



Ampliação da rede é prioridade



Parcerias como alternativa



Eficiência e redução de perdas



Limites no tratamento de efluentes



Sustentabilidade e conscientização



Tecnologia e planejamento



Água como base do desenvolvimento

A pizza que conquista você!

**Pizza Du Cheff**

Delivery (45) 99971-4868

Acesse o site e FAÇA SEU PEDIDO!  
[pedir.delivery/ducheff](http://pedir.delivery/ducheff)

Confira nossas **PROMOÇÕES!**

# MARECHAL RONDON ESTRUTURA NOVA AGENDA PARA INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Secretário Claudio Roberto Kohler aponta avanços em capacitação de mão de obra, incubadoras industriais, coworking, polo de tecnologia e regularização de áreas produtivas como pilares para ampliar a competitividade local**

Marechal Cândido Rondon vive um momento de reorganização estratégica na área de desenvolvimento econômico. O município avança em iniciativas voltadas à capacitação de mão de obra, apoio a novos empreendedores, incubação de empresas e criação de ambientes de inovação.

De acordo com o secretário de Desenvol-

vimento Econômico, Claudio Roberto Kohler, o Claudinho, a administração municipal tem buscado construir uma política de longo prazo para atender às demandas da indústria, especialmente em relação à falta de mão de obra qualificada, à necessidade de espaços produtivos e ao fortalecimento da inovação como ferramenta de crescimento.

Segundo ele, uma das frentes mais importantes está na capacitação profissional. Em parceria com o SESI, o SENAI e a Secretaria do Trabalho do Paraná, o município está na iminência de firmar um convênio que deverá garantir investimento próximo de R\$ 1 milhão, ainda neste ano, em cursos voltados especificamente ao setor industrial.

## Capacitação voltada à demanda real das empresas

Claudinho afirma que a formação de mão de obra passou a ser tratada como prioridade. Conforme o secretário, nunca se investiu tanto em capacitação voltada à indústria em Marechal Cândido Rondon.

A proposta é oferecer cursos técnicos e formações em diferentes áreas, definidos a partir das necessidades apresentadas pelos próprios empresários. A

intenção é evitar capacitações genéricas e direcionar os investimentos para atividades que tenham aplicação prática nas empresas locais.

O município tem ouvido os industriais para identificar quais são as maiores demandas de qualificação e, a partir disso, buscar junto ao SESI, SENAI e Secretaria do Trabalho os cursos mais adequados.

## Incubadoras terão novas oportunidades

Outra frente de atuação está nas incubadoras industriais. Marechal Cândido Rondon conta atualmente com dois módulos de incubadora, ambos localizados no Parque Industrial 2. Um deles possui oito espaços e o outro conta com cinco.

Segundo Claudio Kohler, no início do ano passado a Secretaria conseguiu regularizar os contratos existentes, já que alguns estavam vencidos e outros próximos do vencimento. Após essa organização, o município avançou para a licitação de

novos módulos.

Oito espaços já foram disponibilizados por meio de licitação e estão em fase final de homologação. Ainda neste semestre, a previsão é abrir oportunidade para mais cinco módulos, ocupados atualmente por empresas que estão encerrando o período legal de permanência.

Ao longo deste ano, portanto, o município deverá disponibilizar 11 novas oportunidades para empresas interessadas em se instalar nas incubadoras industriais.

## Espaços são voltados a empresas em fase inicial

Para participar, as empresas precisam atender a critérios específicos. Entre eles está o tempo de fundação, que deve ser inferior a dois anos. Podem concorrer microempreendedores individuais, microempresas e empresas de

pequeno porte.

A permanência no espaço também segue prazo determinado. As empresas podem utilizar a incubadora por até quatro anos, com possibilidade de renovação por mais um ano.



Divulgação

**Claudio Roberto Kohler destaca investimentos em capacitação, incubadoras, coworking e inovação como parte da nova agenda de desenvolvimento econômico de Marechal Cândido Rondon**

## Coworking amplia apoio a quem ainda não tem sede própria

Além das incubadoras, o município também foi contemplado com um projeto do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços, para implantação de um coworking em Marechal Cândido Rondon.

O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 800 mil. A proposta é criar um espaço de apoio para empresas, profissionais e empreendedores que ainda não possuem sede própria, mas precisam de estrutura adequada para iniciar ou desenvolver suas atividades.

O coworking deverá funcionar como ambiente compartilhado de trabalho, reuniões, atendimento e conexão entre empreendedores, ampliando as possibilidades para quem está em fase inicial ou busca um espaço mais flexível para operar.

## POLO DE INOVAÇÃO MIRA IA E ROBÓTICA

Outra iniciativa em andamento é a criação de um polo de inovação e tecnologia em área localizada ao lado do SESI e do SENAI, próximo à região urbana de Marechal Cândido Rondon.

A proposta é diferente do Centro de Empreende-

dorismo e Inovação (CEI), recentemente reinaugurado. Enquanto o CEI tem foco em empreendedorismo, startups, mentorias e conexão de projetos, o novo polo deverá priorizar inovação aplicada, especialmente nas áreas de Inteligência Artificial e robótica.

Segundo o secretário, a intenção é oferecer aos jovens rondonenses a oportunidade de trabalhar com tecnologias avançadas, preparando uma nova geração para áreas que já impactam a indústria, os serviços e o setor produtivo.

## Antigo barracão deverá ser revitalizado

O projeto prevê o aproveitamento de um barracão existente ao lado do SESI. A Secretaria de Estado se dispôs a elaborar o projeto de revitalização do espaço, incluindo as adequações necessárias para que o local possa receber as atividades do polo.

A expectativa é que o projeto seja apresentado até meados de junho. O município já dispõe de recursos para execução da proposta, com valor próximo de R\$ 1,1 milhão,

assegurado em dezembro.

Inicialmente, havia outra ideia para aplicação dos recursos. Porém, com a possibilidade de apoio técnico do Estado e a localização estratégica do barracão, a administração optou por readequar o planejamento e aproveitar a estrutura existente.

A médio e longo prazo, a intenção é avançar também na construção de um prédio novo, ampliando a capacidade do polo.

## Localização favorece integração com formação técnica

A escolha do espaço ao lado do SESI e do SENAI é vista como estratégica. Para Claudio Kohler, a proximidade com instituições reconhecidas na formação técnica facilita a integração entre qualificação, inovação e desenvolvimento industrial.

A região também está localizada em avenida de grande acesso, o que favorece a visibilidade e a circulação de estudan-

tes, trabalhadores, empreendedores e empresas.

A proposta é transformar o polo em uma referência para projetos ligados à tecnologia, criando um ambiente onde jovens possam aprender, testar soluções, desenvolver competências e se conectar com as demandas reais da indústria local.

## Do espaço físico ao conhecimento

Para o secretário Claudio Roberto Kohler, o desenvolvimento industrial exige planejamento integrado. Não basta disponibilizar terrenos ou barracões se as empresas não encontrarem trabalhadores qualificados, apoio técnico e ambiente fa-

vorável à inovação.

Da mesma forma, a formação profissional precisa estar alinhada às demandas das indústrias, para que os cursos resultem em oportunidades concretas de emprego e produtividade.

## NOVAS FRENTES PARA A INDÚSTRIA



### Capacitação:

Investimento previsto próximo de R\$ 1 milhão em cursos voltados à indústria.



### Parcerias:

SESI, SENAI, Secretaria do Trabalho e setor produtivo local.



### Incubadoras:

13 novas oportunidades previstas ao longo do ano.



### Crítérios:

empresas com menos de dois anos, MEI, ME ou EPP.



### Coworking:

Investimento aproximado de R\$ 800 mil para apoiar empresas sem sede própria.



### Polo de inovação:

foco em Inteligência Artificial, robótica e formação de jovens.



### Recurso previsto:

cerca de R\$ 1,1 milhão para revitalização do espaço ao lado do SESI/SENAI.

INVESTIR NA INDÚSTRIA  
É CONSTRUIR O FUTURO!

25 DE MAIO

# DIA DA INDÚSTRIA

A FORÇA QUE **TRANSFORMA** O PRESENTE E **CONSTRÓI** O FUTURO.

- GERA EMPREGOS
- IMPULSIONA A ECONOMIA
- PROMOVE INOVAÇÃO
- CONSTRÓI O FUTURO
- TRANSFORMA VIDAS

Parabenizamos os industriais de **Marechal Cândido Rondon e região**.  
Que possamos seguir fortalecendo a nossa indústria,  
valorizando quem produz, investe e acredita no  
**desenvolvimento do Paraná e do Brasil.**

*Feliz Dia da Indústria!*

**ACIMACAR**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL  
DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

# PLANEJAMENTO INTELIGENTE DEFINE EFICIÊNCIA E FUTURO DAS INDÚSTRIAS

**Integração entre arquitetura e engenharia, uso de tecnologia e visão estratégica transformam projetos industriais em ferramentas de produtividade**



Fotos: Arquivo pessoal

**Equipe da Carpenedo & Rheinheimer: Lucas Carpenedo Rheinheimer, Miguel Carpenedo e Vilson Rheinheimer destacam a importância do planejamento e da integração técnica para o sucesso de projetos industriais**

A evolução da indústria passa, cada vez mais, pela qualidade dos projetos que dão origem às plantas produtivas. Em um cenário onde eficiência, competitividade e capacidade

de expansão são determinantes, o planejamento deixou de ser apenas uma etapa inicial para se tornar um fator estratégico.

Em Marechal Cândido Rondon, a Carpenedo & Rheinheimer atua há décadas

no desenvolvimento de projetos industriais, acompanhando a transformação do setor e contribuindo para a consolidação de empreendimentos em diferentes segmentos.

## VISÃO PIONEIRA E INSERÇÃO NO SETOR

A trajetória da empresa começou em 1986, inicialmente voltada a projetos residenciais. Com o crescimento do agronegócio e da indústria regional, o escritório identificou uma demanda crescente por projetos mais robustos e especializados.

Segundo o arquiteto e fundador Vilson Rheinheimer, a entrada no setor industrial ocorreu justamente a partir dessa percepção

de mercado. “Notamos a carência de profissionais capacitados para assumir grandes obras industriais, o que abriu espaço para a atuação do escritório nesse segmento”, destaca.

Um dos marcos iniciais foi o desenvolvimento de projetos para complexos industriais, incluindo unidades ligadas ao setor alimentício, o que permitiu ao escritório aprofundar o conhecimento técnico e operacional das indústrias.

## Falhas de planejamento compromete crescimento

Com a experiência acumulada ao longo dos anos, o escritório observa que um dos principais erros das empresas está na falta de visão de longo prazo durante a fase de projeto.

Para o engenheiro civil Miguel Carpenedo, responsável pela área técnica, a ausência de planejamento voltado à expansão é um dos pontos mais críticos.

“A falta de flexibilidade no layout pode inviabilizar futuras ampliações. Quando a empresa pensa apenas no presente, acaba criando limitações que impactam diretamente o crescimento”, explica.

Além disso, a organização inadequada do fluxo produtivo pode gerar gargalos operacionais, reduzindo eficiência e aumentando custos ao longo do tempo.

## Projeto define produtividade e custos

O impacto do planejamento vai muito além da obra em si. Segundo Miguel, a eficiência de uma indústria começa ainda na fase conceitual, envolvendo desde a escolha do terreno até a definição do layout produtivo.

A análise da localização, logística de acesso, disponibilidade de infraestrutura e recursos hídricos são fatores essenciais para garantir viabilidade e eficiência operacional.

A partir dessa base, o projeto é desenvolvido de forma personalizada, considerando o fluxo produtivo, a movimentação de pessoas e materiais e a integração entre os diferentes setores da indústria.

“O objetivo é eliminar interferências, otimizar processos e garantir que a planta funcione de forma contínua e organizada”, reforça.

“O objetivo é eliminar interferências, otimizar processos e garantir que a planta funcione de forma contínua e organizada”

## INTEGRAÇÃO GARANTE PRECISÃO E EVITA RETRABALHO

A complexidade das indústrias modernas exige um alto nível de integração entre diferentes áreas do projeto. Nesse contexto, a atuação conjunta entre arquitetura, engenharia e demais disciplinas se torna fundamental.

Para o engenheiro civil Lucas Carpenedo Rhei-

nheimer, essa integração é decisiva para o sucesso do empreendimento.

“A indústria não comporta improvisos. Quando todas as áreas trabalham de forma alinhada desde o início, conseguimos evitar retrabalhos, reduzir custos

e garantir maior precisão na execução”, destaca.

O uso de metodologias como o BIM (Modelagem da Informação da Construção) permite integrar todas as disciplinas em um único modelo digital, antecipando conflitos e melhorando o planejamento da obra.

## Tecnologia e sustentabilidade moldam o presente

A incorporação de tecnologia tem transformado a forma como os projetos industriais são concebidos. Automação, equipamentos modernos e soluções inteligentes passaram a fazer parte da base estrutural das indústrias.

Segundo Lucas, os projetos atuais são cada vez mais personalizados e voltados à eficiência. “A indústria hoje exige soluções sob medida, com foco em redução de

desperdícios, aumento de produtividade e maior segurança nos processos”, afirma.

Outro ponto de destaque é a sustentabilidade, que deixou de ser um diferencial para se tornar um requisito essencial. Sistemas de tratamento de água e efluentes, além do reaproveitamento de recursos, vêm sendo incorporados aos projetos como forma de reduzir impactos ambientais e custos operacionais.

## Futuro exige precisão e adaptação

O avanço da indústria e das tecnologias exige projetos cada vez mais detalhados e assertivos. Para Vilson Rheinheimer, o futuro do setor está diretamente ligado à capacidade de antecipar problemas e projetar soluções antes mesmo do início das obras.

“O projeto precisa prever o funcionamento da indústria na prática. Quanto mais

detalhado e bem planejado, menores serão os riscos durante a execução e operação”, destaca.

Além disso, a constante atualização dos profissionais é apontada como essencial para acompanhar as transformações do mercado, especialmente no que diz respeito à eficiência energética, uso racional de recursos e integração de novas tecnologias.

“O projeto precisa prever o funcionamento da indústria na prática

## Projeto como base da competitividade

A experiência da Carpenedo & Rheinheimer demonstra que o sucesso de uma indústria começa muito antes da produção. Ele está diretamente ligado à qualidade do projeto que dá origem ao empreendimento.

Com planejamento estratégico, integração técnica e foco em inovação, os projetos industriais deixam de ser apenas uma etapa inicial e passam a ser um dos principais pilares da competitividade empresarial.

**SUA EMPRESA MERECE UMA FACHADA QUE IMPRESSIONA!**

# Revelest

COMUNICAÇÃO VISUAL

- ADESIVOS
- BANNERS
- IMPRESSÃO UV
- FACHADAS

**FAÇA JÁ SEU ORÇAMENTO**

(45) 3254-1544 M.C.R.  
(45) 2038-0058 TOLEDO

@revelestcomunicacaovisual

# GREENFEEL AVANÇA COM INOVAÇÃO EM CLIMATIZAÇÃO PARA INDÚSTRIA E AGRO

**Soluções integradas unem automação, eficiência energética e controle inteligente para ampliar produtividade e reduzir custos operacionais**

A evolução dos ambientes produtivos passa cada vez mais pela integração entre tecnologia, automação e eficiência operacional. Em Marechal Cândido Rondon, a Greenfeel tem acompanhado esse movimento ao desenvolver soluções voltadas

ao controle e à otimização de ambientes industriais e agropecuários.

Fundada por Adirlei Hunhoff e hoje tendo como sócios Lislen Hunhoff Hilgert e Alexandre Venso, a empresa nasceu a partir da necessidade de automatizar e melhorar o

controle de ambientes de produção de suínos, trazendo mais eficiência e praticidade para o dia a dia das granjas. Com o tempo, a atuação foi ampliada para atender também o setor industrial, incorporando novas tecnologias e soluções integradas.

### Da automação à solução completa

Desde o início, o foco da Greenfeel foi o desenvolvimento de sistemas inteligentes voltados à automação e ao gerenciamento operacional. A evolução natural do mercado levou a empresa a expandir sua atuação para áreas como climatização, instalações elétricas, automação industrial e agrícola, além da fabricação de painéis elétricos sob medida.

Hoje, a empresa desenvolve solu-

ções personalizadas para controle de maquinários, sistemas de ração, ventilação, iluminação, climatização e monitoramento, sempre integrando tecnologia e eficiência energética.

Mais do que fornecer equipamentos, a proposta é entregar soluções completas, adaptadas à realidade de cada cliente e alinhadas às normativas técnicas e padrões de segurança exigidos.

### Novo climatizador amplia eficiência

A recente criação de um novo modelo de climatizador representa mais um passo dentro dessa estratégia de inovação. O equipamento foi desenvolvido a partir da crescente demanda por am-

bientes mais eficientes, confortáveis e produtivos.

O controle de temperatura, ventilação e qualidade do ar passou a ter impacto direto no desempenho operacional, tanto na indústria quanto no agronegócio. A partir dessa necessidade, a empresa desenvolveu uma solução capaz de integrar climatização com automação e gerenciamento inteligente.



**Alexandre participa da implantação de sistemas e projetos integrados que ampliam eficiência e controle operacional na Greenfeel**



**Lislen Hunhoff atua no desenvolvimento de soluções em automação e climatização voltadas ao setor industrial e agropecuário**

### Integração como diferencial

O principal diferencial do novo equipamento está na integração entre sistemas. Embora utilize tecnologia importada na base do climatizador, toda a parte de automação, comandos e painéis elétricos é desenvolvida internamente pela Greenfeel.

Isso permite a criação de soluções altamente personalizadas, com integração de sensores, monitoramento em tempo real e controle automatizado dos ambientes.

Essa abordagem garante maior eficiência energética, segurança operacional e adaptação às necessidades específicas de cada cliente.

### IMPACTO DIRETO NA PRODUTIVIDADE

A climatização adequada tem impacto direto na produtividade. Em ambientes industriais, temperaturas elevadas podem comprometer o desempenho das equipes e afetar processos produtivos.

Já no setor agropecuário, especialmente na suinocultura e avicultura, o controle térmico influencia diretamente no bem-estar animal, ganho de peso, conversão alimentar e

redução de perdas.

Nesse contexto, a climatização deixa de ser apenas uma questão de conforto e passa a ser um fator estratégico para resultados.

## Eficiência energética e redução de custos

Outro ponto central está na eficiência energética. A automação permite que os sistemas operem conforme a real necessidade do ambiente, evitando desperdícios e reduzindo custos operacionais.

A integração entre sensores e controle inteligente garante maior precisão no funcionamento dos equipamentos, além de reduzir a necessidade de manutenção corretiva e aumentar a confiabilidade dos sistemas.

## Soluções adaptadas a cada realidade

A Greenfeel trabalha com projetos personalizados, entendendo que cada operação possui características próprias. Seja em uma indústria, granja ou estrutura agrícola, os sistemas são dimensionados para integrar

climatização, ventilação, iluminação e automação conforme a demanda.

Essa flexibilidade permite atender diferentes segmentos com soluções completas e eficientes.

## Visão de futuro

Para os sócios Lislen Hunhoff e Alex, o futuro da climatização está diretamente ligado à automação e ao monitoramento inteligente. Ambientes produtivos tendem a se tornar cada vez mais conectados, com sistemas capazes de ajustar automaticamente as condições operacionais.

Eficiência energética, sustenta-

bilidade e controle em tempo real devem se consolidar como pilares fundamentais tanto na indústria quanto no agronegócio.

A aposta da Greenfeel é justamente na integração entre tecnologia e operação, desenvolvendo soluções cada vez mais inteligentes, seguras e alinhadas às necessidades do mercado.

## SOLUÇÕES QUE TRANSFORMAM RESULTADOS



Da automação à solução completa



Novo climatizador amplia eficiência



Integração como diferencial



Eficiência energética e redução de custos



Soluções adaptadas a cada realidade



Visão de futuro

# GLOBAL SERVIÇOS



DOBRA E CALANDRA



CORTE CNC CHAPAS E TUBOS



DOBRA DE CHAPAS



METALIZAÇÃO



JATO DE GRANALHA



PINTURA EPOXI



45 99834-2457



Rua Jorge Frederico Koehler, s/n  
Parque Industrial 3  
Marechal Cândido Rondon-PR

# FACHADAS INDUSTRIAIS EVOLUEM E SE TORNAM PARTE ESTRATÉGICA DA ARQUITETURA EMPRESARIAL

**Com uso de tecnologia, qualidade de materiais e acesso a financiamento, comunicação visual agrega valor às estruturas e fortalece posicionamento das empresas**

A evolução da indústria não se limita aos processos produtivos. A forma como as empresas se apresentam ao mercado também tem passado por transformações significativas. No segmento de comunicação visual, especialmente em fachadas industriais e comerciais, a tecnologia e a inovação têm redefinido padrões estéticos e funcionais.

Em Marechal Cândido Rondon, a Revelest Comunicação Visual acompanha esse movimento ao investir em equipamentos, materiais de alta qualidade e soluções que integram design e engenharia. Para o empresário Rogério Vasconcellos, o conceito de fachada deixou de ser apenas identificação para se tornar parte da arquitetura das empresas.

### Arquitetura aliada à comunicação

A utilização de ACM (Alumínio Composite Material) evoluiu nos últimos anos, ampliando as possibilidades de aplicação. Além das estruturas tradicionais, o mercado passou a adotar soluções com volumetria, elementos tridimensionais e acabamentos mais sofisticados.

“Hoje não se trata apenas de um letreiro. A fa-

chada faz parte do projeto arquitetônico. Um barração simples pode ser completamente transformado com uma solução bem planejada”, destaca.

A tendência atual inclui fachadas ripadas, estruturas em 3D e o uso crescente de iluminação em LED, que valoriza o visual e amplia a visibilidade das empresas.

### Qualidade que impacta no longo prazo

Em um mercado cada vez mais competitivo, o preço ainda é um fator determinante para muitos clientes. No entanto, Rogério alerta para a importância de avaliar a qualidade dos materiais utilizados, especialmente no caso do ACM, que possui diferentes níveis de durabilidade.

Existem variações significativas entre produtos de primeira linha e materiais mais econômicos, que podem apresentar desgaste precoce.

“Muitas vezes, a fachada fica bonita no primeiro momento, mas em poucos meses começa a apresentar problemas como manchas, descolamento ou perda de cor”, explica.

Além do material, o padrão de execução também influencia diretamente no resultado. A empresa investe em processos mecanizados, com cortes realizados por router CNC, garantindo precisão, alinhamento e acabamento uniforme.

### Precisão e tecnologia na produção

O uso de equipamentos de corte automatizado permite trabalhar com chapas inteiras, reduzindo emendas e aumentando a durabilidade da estrutura. Com capacidade para cortes de até dois metros por cinco metros, a tecnologia assegura padronização e qualidade no acabamento.

Outro diferencial está na utilização de juntas de dilatação secas, que evitam problemas futuros e reduzem a necessidade de manutenção.

A integração entre tecnologia e execução contribui não apenas para o aspecto visual, mas também para a longevidade das fachadas.

### Investimento viabilizado por crédito

Com projetos que podem alcançar valores elevados, a fachada industrial passou a ser tratada como investimento estratégico. Nesse cenário, o acesso ao crédito tem sido um facilitador importante para que empresas consigam executar projetos mais completos.

Segundo Rogério, instituições financeiras da região já oferecem linhas específicas para esse tipo de investimento, especialmente para projetos de maior porte. “Hoje existem linhas de

crédito voltadas para fachada, o que permite às empresas estruturarem melhor esse investimento”, destaca.

Para projetos menores, também há possibilidade de negociação direta com a empresa, oferecendo alternativas mais flexíveis ao cliente.

A possibilidade de financiamento amplia o acesso à modernização, permitindo que empresas invistam em imagem, estrutura e posicionamento sem comprometer o fluxo de caixa imediato.



Arquivo Pessoal

Rogério Vasconcellos destaca a importância da qualidade, tecnologia e financiamento para viabilizar fachadas industriais modernas e duráveis

“O cliente precisa de acompanhamento, manutenção e suporte ao longo do tempo

### SUORTE E VISÃO DE LONGO PRAZO

Outro ponto destacado é a importância do pós-venda, muitas vezes negligenciado no setor. A manutenção de sistemas de iluminação e componentes faz parte da vida útil das fachadas e exige suporte técnico contínuo.

“Não é apenas entregar. O cliente precisa de acompanhamento, manutenção e suporte ao longo do tempo”, ressalta.

Para o empresário, a decisão de investir em uma fachada deve considerar não apenas o custo inicial, mas a durabilidade, a qualidade e o retorno ao longo dos anos.

**Uma indústria em expansão:**

# A trajetória da Coresul Tintas rumo ao futuro



Com investimentos em infraestrutura, valorização de pessoas e crescimento estratégico, a Coresul Tintas fortalece sua atuação como uma indústria preparada para evoluir junto às demandas do mercado e aos desafios da nova economia.

A transformação da indústria brasileira exige empresas cada vez mais preparadas para inovar, adaptar processos e acompanhar as novas demandas do consumidor. Nesse cenário, a Coresul Tintas vem consolidando sua trajetória através de crescimento estruturado, expansão regional e investimentos constantes em tecnologia, pessoas e desenvolvimento industrial. Nos últimos anos, a empresa ampliou sua capacidade produtiva e fortaleceu sua estrutura técnica, acompanhando o aumento da demanda e expandindo sua atuação no mercado. Mais do que crescer em volume, a Coresul busca evoluir em eficiência, qualidade e competitividade.

Hoje, os produtos da Coresul Tintas estão presentes em um amplo raio de atuação, ocupando espaço nas principais lojas do segmento. Essa presença representa não apenas expansão comercial, mas também reconhecimento de mercado. Recentemente, a marca também iniciou sua atuação no mercado internacional, levando suas soluções ao Paraguai e ampliando ainda mais sua presença regional.

***“Quando o consumidor vê um balde da Coresul, já sabe: ali tem qualidade, confiança e segurança na escolha.”***

## Tecnologia e inovação como pilares da indústria moderna

A Coresul vem fortalecendo sua capacidade tecnológica através de investimentos em pesquisa, desenvolvimento e melhorias contínuas em áreas estratégicas da produção. Ao investir em tecnologia e capital humano, a empresa fortalece sua capacidade de adaptação e amplia oportunidades para inovação dentro do setor.

## Compromisso socioambiental e economia circular

A Coresul participa de iniciativas voltadas à logística reversa e compensação ambiental de embalagens pós-consumo, fortalecendo cooperativas e contribuindo para a economia circular no Brasil.

## Mais oportunidades para quem move o mercado

O sistema tintométrico se consolida como um diferencial estratégico para os parceiros lojistas, ampliando oportunidades de vendas e agregando valor ao negócio. Com milhares de tonalidades disponíveis de forma rápida e precisa, a tecnologia oferece uma experiência de compra mais prática e personalizada, fortalecendo o posicionamento das lojas e impulsionando a competitividade no mercado.

## O pintor no centro da estratégia

A proximidade com os profissionais da pintura permite compreender os desafios reais do setor e desenvolver soluções cada vez mais eficientes, inovadoras e alinhadas às necessidades da prática profissional.

## Preparação, resiliência e visão de futuro

Mesmo diante das instabilidades econômicas globais e da alta nos custos de matérias-primas importadas, impulsionadas por tensões geopolíticas e desafios logísticos internacionais, a Coresul Tintas manteve sua operação fortalecida através de planejamento, adaptação e visão estratégica.

A relação sólida com parceiros e fornecedores reforça a capacidade da empresa de buscar competitividade sem abrir mão da essência: qualidade na matéria-prima e confiança nos produtos entregues ao mercado.



Escaneie-me



# BUROCRACIA E CUSTOS ELEVADOS LIMITAM CRESCIMENTO DO PEQUENO INDUSTRIAL

## Empresário destaca dificuldade de acesso a crédito, carga tributária e exigências operacionais como entraves ao desenvolvimento

O ambiente industrial brasileiro apresenta desafios que impactam diretamente no crescimento das pequenas empresas. Em Marechal Cândido Rondon, o empresário Leandro Pereira, da LP Manutenção Industrial, aponta que o principal obstáculo enfrentado atualmente está relacionado ao acesso a recursos financeiros.

Segundo ele, as condições oferecidas pelas instituições financeiras tornam o crédito pouco viável para o pequeno empreendedor. “Hoje a linha de crédito é um empecilho gigantesco. Você pega um valor e acaba pagando praticamente o dobro, enquanto recebe menos do que precisa para operar”, afirma.



Jobbo Live

**Leandro Pereira destaca os desafios enfrentados pelo pequeno industrial diante de custos elevados, burocracia e dificuldade de acesso a crédito**

### Crédito limitado e caro

Além das altas taxas de juros, outro ponto crítico é a limitação das linhas de financiamento disponíveis. De acordo com Leandro, programas vinculados ao faturamento das empresas muitas vezes não atendem às necessidades reais de capital.

“Quando o crédito é limitado a um percentual do faturamento, ele não acompanha a necessi-

dade do negócio. Isso dificulta o crescimento e a execução de novos projetos”, destaca.

Esse cenário faz com que muitos empresários precisem buscar alternativas, como negociação direta com clientes ou execução de projetos com recursos próprios, aumentando o risco operacional.

### Carga tributária e exigências legais

Outro fator que pesa sobre o pequeno industrial é a carga tributária e o rigor das exigências legais. O empresário ressalta que a regularidade fiscal é indispensável para o funcionamento da empresa, especialmente em contratos com o setor público.

“Se houver qualquer pendência, mesmo

que mínima, a empresa não consegue emitir certidões e, conseqüentemente, não recebe pelos serviços prestados”, explica.

A necessidade de manter toda a documentação atualizada e cumprir obrigações fiscais e trabalhistas gera uma pressão constante sobre a gestão financeira das empresas.

### Desafios nos contratos públicos

A participação em licitações também apresenta dificuldades específicas. Diferente do setor privado, onde é possível negociar condições de pagamento, no setor público o empresário precisa arcar com todos os custos iniciais da obra.

“Você investe tudo antes, desde material e

mão de obra, para depois receber. Isso exige capital de giro, que muitas vezes o pequeno não tem”, afirma.

Embora os pagamentos ocorram após a execução e aprovação dos serviços, o prazo até o recebimento pode comprometer o fluxo de caixa da empresa.

“A necessidade de manter toda a documentação atualizada e cumprir obrigações fiscais e trabalhistas gera uma pressão constante

### Estrutura de custos elevada

A operação de uma empresa industrial envolve uma série de custos que vão além da produção. Desde a contratação de funcionários até a aquisição de equipamentos de proteção individual e cumprimento de normas técnicas, o investimento inicial é significativo.

“Só para contratar um ajudante, o custo já

começa alto. Uniformes, equipamentos, exames e encargos tornam o processo oneroso desde o primeiro dia”, relata.

Além disso, a necessidade de contar com profissionais técnicos, como engenheiros responsáveis, também aumenta os custos fixos, especialmente para empresas de menor porte.

### COMPRAR EM PEQUENA ESCALA

Outro desafio enfrentado é a dificuldade de aquisição de insumos em escala. Diferente de grandes empresas, que conseguem negociar melhores condições ao comprar grandes volumes, o pequeno industrial precisa adquirir materiais conforme a demanda.

“Compramos de acordo com o pedido. Isso acaba saindo mais caro e reduz a margem de lucro”, explica.

Essa limitação impacta diretamente a competitividade, especialmente em mercados onde o preço é um fator determinante.

### Caminhos e alternativas

Diante desse cenário, muitos pequenos industriais encontram no mercado particular uma alternativa mais viável, principalmente pela possibilidade de negociar condições de pagamento e obter entrada financeira antecipada.

Ainda assim, o equilíbrio entre custos, carga tributária, exigências legais e acesso a crédito continua sendo um dos principais desafios para a sustentabilidade dos pequenos negócios.

Para Leandro Pereira, a realidade exige resiliência e capacidade de adaptação. “O pequeno empreendedor precisa se reinventar o tempo todo para conseguir se manter competitivo”, conclui.

# INDEPENDÊNCIA FERRO E AÇO INVESTE EM MÁQUINA PARA TELHA MULTIDOBRA

**Novo equipamento amplia a linha de produção, aumenta a agilidade nas obras e reforça a atuação da empresa no atendimento a projetos industriais, comerciais e agrícolas**

A busca por inovação e ampliação de soluções tem orientado os investimentos da Independência Ferro e Aço em Marechal Cândido Rondon. A empresa está prestes a colocar em operação uma nova máquina para produção de telha multidobra, equipamento que deverá ampliar o portfólio e fortalecer o atendimento a clientes que executam obras de diferentes portes.

O investimento representa um avanço na linha de produção de telhas e per-

mitirá atender projetos que exigem esse tipo de acabamento, especialmente em barracões industriais, mercados, cooperativas e empreendimentos comerciais e agrícolas.

A condução desse novo momento da empresa conta com a atuação de Tales Rheinheimer, Rudinei Rheinheimer (Chico) e Eliseu Rheinheimer, que participam diretamente das decisões estratégicas voltadas à expansão e modernização da estrutura produtiva.

### Mais produtos para o cliente

Com a nova estrutura, a Independência Ferro e Aço passa a oferecer mais uma alternativa para quem busca soluções práticas, resistentes e eficientes em cobertura. A telha multidobra se destaca pela possibilidade de aplicação em grandes áreas, contribuindo para maior agilidade na execução das obras.

De acordo com Rudinei Rheinheimer, a proposta é agregar valor ao cliente. “Queremos oferecer um produto alinhado às demandas do setor metalúrgico e da construção, sem abrir mão da qualidade já reconhecida nas telhas produzidas pela empresa”, pontuou.

### Agilidade e eficiência na obra

Entre os principais benefícios da telha multidobra está a facilidade de instalação. Produzidas em grandes comprimentos e com encaixes contínuos, as chapas reduzem a necessidade de emendas e aceleram a cobertura das áreas.

“Por ser uma solução leve, também pode exigir menos estrutura metálica,

reduzindo tempo de montagem e custos com fundações e vigas. Além disso, o processo de fabricação sob medida contribui para reduzir cortes, perdas de material e desperdícios”, destaca o engenheiro civil, Tales Theinheimer.

Outro diferencial é a vedação eficiente, que ajuda a minimizar infiltrações e diminui a necessidade de retrabalho e manutenção futura. A instalação padronizada também favorece maior produtividade da equipe no canteiro de obras.



Telha multidobra



### Capacidade ampliada

A chegada da nova máquina amplia a capacidade produtiva da Independência Ferro e Aço e possibilita atender projetos que demandam especificamente telha multidobra.

Para Eliseu Rheinheimer, essa modernização fortalece o atendimento regional e permite à empresa participar de obras maiores “Oferecemos soluções adequadas às necessidades de clientes dos setores industrial, comercial e agropecuário”, frisou.

“Oferecemos soluções adequadas às necessidades de clientes dos setores industrial, comercial e agropecuário”

### Crescimento com qualidade

A Independência Ferro e Aço acompanha a evolução do setor metalúrgico e industrial com a inclusão de novos produtos ao seu portfólio. A empresa mantém uma trajetória de crescimento e busca agregar soluções que facilitem a vida dos clientes.

Dentro desse cenário de inovação e competitividade, o objetivo é atender desde pequenas obras até grandes empreendimentos, sempre com foco em qualidade, agilidade e eficiência.

# ACOMPANHANDO A EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO COM FOCO EM VIDRO E ALUMÍNIO

## Empresa consolida atuação regional ao integrar inovação, qualidade e novas tendências da arquitetura moderna

A transformação da construção civil ao longo dos últimos anos abriu espaço para novos materiais, tecnologias e conceitos arquitetônicos. Em Marechal Cândido Rondon, a AlumeGlass se inseriu nesse movimento desde o início, acompanhando a evolução do mercado e ampliando sua atuação no segmento de vidro e alumínio.

Segundo o empresário Osnir Comin, a

empresa surgiu em um momento estratégico, quando o vidro começava a ganhar espaço como alternativa ao ferro e à madeira.

“Percebemos uma oportunidade de mercado no início das reformas do comércio, quando o vidro passou a ser uma nova opção. Havia poucas empresas atuando nessa área, e isso abriu espaço para o crescimento no segmento”, relata.

### Mudança no conceito construtivo impulsiona setor

A evolução da engenharia e da arquitetura tem sido determinante para o crescimento do setor. O uso de vidro e alumínio vem ganhando espaço tanto em projetos comerciais quanto residenciais, impulsionado por novas tendências construtivas.

De acordo com Osnir, há uma mudança clara no modelo de construção,

com redução do uso de alvenaria e maior valorização de materiais que oferecem estética, durabilidade e funcionalidade.

“O mercado vem buscando cada vez mais soluções modernas, com menos alvenaria e mais vidro e alumínio, que agregam charme, durabilidade e melhor desempenho aos projetos”, destaca.

### Credibilidade construída com confiança

Ao longo da trajetória, a AlumeGlass consolidou sua presença no mercado regional com base em três pilares: confiança, segurança e qualidade.

A relação com o cliente é apontada como um dos principais diferenciais da em-

presa, especialmente no cumprimento das expectativas em cada projeto executado.

“O que nos deu credibilidade foi a forma como tratamos a confiança que o cliente deposita em nós. O produto final precisa refletir isso”, afirma o empresário.

“Estamos lidando com o sonho do cliente. Nosso papel é transformar aquilo que foi projetado em realidade”

### Respeito ao projeto como princípio

Na execução dos serviços, a empresa prioriza o alinhamento com os projetos desenvolvidos por engenheiros e arquitetos, garantindo que o resultado final esteja de acordo com o que foi idealizado

pelo cliente.

“Estamos lidando com o sonho do cliente. Nosso papel é transformar aquilo que foi projetado em realidade, com fidelidade e qualidade”, ressalta Comin.



João Livi

Osnir Comin acompanha a evolução do setor e lidera a AlumeGlass com foco em qualidade e inovação

### Novas demandas ampliam portfólio

Além de produtos tradicionais como portas, janelas e box para banheiros, a AlumeGlass tem observado o crescimento de novas demandas, especialmente em soluções decorativas e funcionais.

Entre as tendências, destacam-se revestimentos de paredes e divisórias em alumínio, que oferecem diferentes opções de cores e modelos, agregando valor estético aos ambientes.

“Seguimos com os pés no chão, buscando crescimento e modernização”

### Crescimento com visão de futuro

Para os próximos anos, a perspectiva é de continuidade no crescimento, com foco em modernização e adaptação às tendências do mercado.

A estratégia da empresa está baseada no equilíbrio entre inovação e solidez, buscando atender às necessidades atuais sem perder de vista as oportunidades futuras.

“Seguimos com os pés no chão, buscando crescimento e modernização, sempre pensando no que é importante para a empresa, para os clientes, fornecedores e colaboradores”, conclui.

## TECNOLOGIA ACOMPANHA EXIGÊNCIA DO MERCADO

A constante atualização tecnológica é vista como essencial para acompanhar as demandas de um mercado cada vez mais exigente.

O investimento em equipamentos modernos e novos processos faz parte da estratégia da empresa para manter a competitividade.

“A evolução do setor exige que a gente acompanhe as novidades e invista em tecnologia para atender às novas exigências”, pontua.



**MANUTENÇÃO  
MECÂNICA INDUSTRIAL  
SERVIÇOS DE METALURGIA**



**[45] 99810-6693**

RUA GERNOT REUTER, 850  
PARQUE INDUSTRIAL II  
MARECHAL CÂNDIDO RONDON-PR





# tryideas



A tryideas foi eleita empresa destaque do ano na categoria **Desenvolvimento de Sistemas de Informática - Software**.

Nosso muito obrigado pelo reconhecimento!

[www.tryideas.com.br](http://www.tryideas.com.br)